

# Jari Terres - Nas Tragadas do Palheiro

tom: E

Com a palha bem sovada  
 E de faca bem afiada  
 Pois então piquei um fumo  
 Misturei a figueirilha  
 E findando esta encilha  
 Um palheiro fiz a prumo

Quando o índio sai do catre  
 É parceiro para o mate  
 Neste rito galponeiro  
 Muito embora sendo vício  
 É comparsa deste ofício  
 De um gaúcho, peão campeiro

Meu palheiro pede vaza  
 Quando acendo pela brasa  
 No tição da corunilha  
 Num bailado então por graça  
 Ganha formas a fumaça  
 Numa nuvem andarilha

E não mais que de vereda  
 Contemplando a labareda  
 Sinto a pua nesta hora  
 Sem mostrar sua bondade

Vem cortando uma saudade  
 Pelo dente da espora  
 O palheiro vai queimando  
 E a saudade vai chairando  
 Dentro d'alma do peão  
 Então a cada tragada  
 Que se alonga a madrugada  
 Amargando o chimarrão

Com palheiro entre os dedos  
 Eu indago meus segredos  
 Na fumaça que se espalha  
 E pras baldas que são minhas

Puxo a faca da bainha  
 Pra sovar a outra palha

Meu palheiro pede vaza  
 Quando acendo pela brasa  
 No tição da corunilha  
 Num bailado então por graça  
 Ganha formas a fumaça  
 Numa nuvem andarilha

Com a palha bem sovada  
 E de faca bem afiada  
 Pois então piquei um fumo

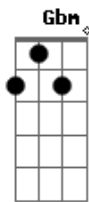
## Acordes



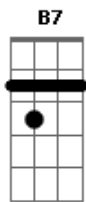
© ukulele-chords.com



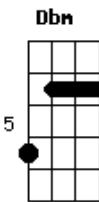
© ukulele-chords.com



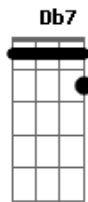
© ukulele-chords.com



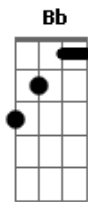
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com